Turismo

Fotos: Divulgação

De acordo com a Setur-SP, a movimentação representa uma oportunidade para ampliar o fluxo de visitantes, não apenas no litoral

Temporada de cruzeiros deve movimentar R$ 1,5 bilhão na Baixada Santista

A temporada de cruzeiros 2026/2027 deve movimentar cerca de R$ 1,5 bilhão na Baixada Santista e reforçar Santos como uma das principais portas de entrada do turismo em São Paulo. Entre outubro de 2026 e abril de 2027, estão previstas 161 escalas no Porto de Santos, com circulação estimada de 832 mil passageiros e tripulantes. A programação reúne dez navios e cerca de 640 mil leitos.

De acordo com a Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo (Setur-SP), a movimentação representa uma oportunidade para ampliar o fluxo de visitantes, não apenas no litoral, mas também em outras regiões paulistas. Dezembro deve concentrar o maior movimento da temporada, com 40 escalas e aproximadamente 214 mil passageiros e tripulantes, o equivalente a 27% do total previsto.

Santos recebe navios de diferentes destinos nacionais e internacionais, como: Búzios, Itajaí, Maceió, Buenos Aires, Ilhabela e Balneário Camboriú. A circulação de turistas pode beneficiar diversos setores da economia, inclusive restaurantes, comércio, transporte, agências de turismo, passeios e hospedagem.

O que fazer em Santos

Além das praias, Santos oferece atrações históricas, culturais e de lazer para quem deseja aproveitar a passagem pela cidade. Entre os destaques está o Centro Histórico, onde é possível visitar o Museu do Café, conhecer a história da bebida no Brasil e fazer um passeio no bonde turístico, que percorre pontos importantes da região.

Entre os destaques está o Centro Histórico, onde é possível fazer um passeio no bonde turístico, que percorre pontos importantes da região

Um dos passeio para fazer em Santos é visitar o Museu Pelé, instalado nos casarões do Valongo, com acervo dedicado à trajetória do jogador

Outra opção é o Museu Pelé, instalado nos casarões do Valongo, com acervo dedicado à trajetória do jogador. Já o Monte Serrat oferece uma vista panorâmica da cidade, com acesso por bondinho funicular ou escadaria. Na orla, os visitantes podem caminhar ou pedalar pelos jardins à beira-mar, que acompanham cerca de dia, R$ 962 nas cidades de embarque e desembarque, como Santos e R$ 800,98 nos destinos de escala, como Ilhabela. Entre os principais gastos de passageiros e tripulantes estiveram: alimentação, compras, transporte e passeios turísticos.

O perfil dos visitantes também favorece a divulgação de novos destinos. Na temporada passada, 65,7% dos entrevistados visitavam pela primeira vez a cidade escolhida, enquanto 23,9% eram estrangeiros. Para a Setur-SP, o objetivo é aproveitar a chegada dos cruzeiristas para apresentar a diversidade turística do estado, com opções de: gastronomia, cultura, natureza, patrimônio histórico, enoturismo e turismo rural, estimulando novas viagens e ampliando a permanência dos visitantes em São Paulo.

63 anos de tradição
Desde 1963, sempre vigilante, sempre na primeira linha de combate, com independência e com lealdade.

www.gazetazn.com.br